ASSESSORIA TÉCNICA / ÁREA DE PLANEJAMENTO - PLAN

RELATÓRIO
DESDOBRAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ADAPAR
(JAN-JUN/2026)

1. Contextualização

Durante os anos de 2022 a 2024, a Área de Planejamento (PLAN) atuou em processos estratégicos de planejamento da Agência, quais sejam:

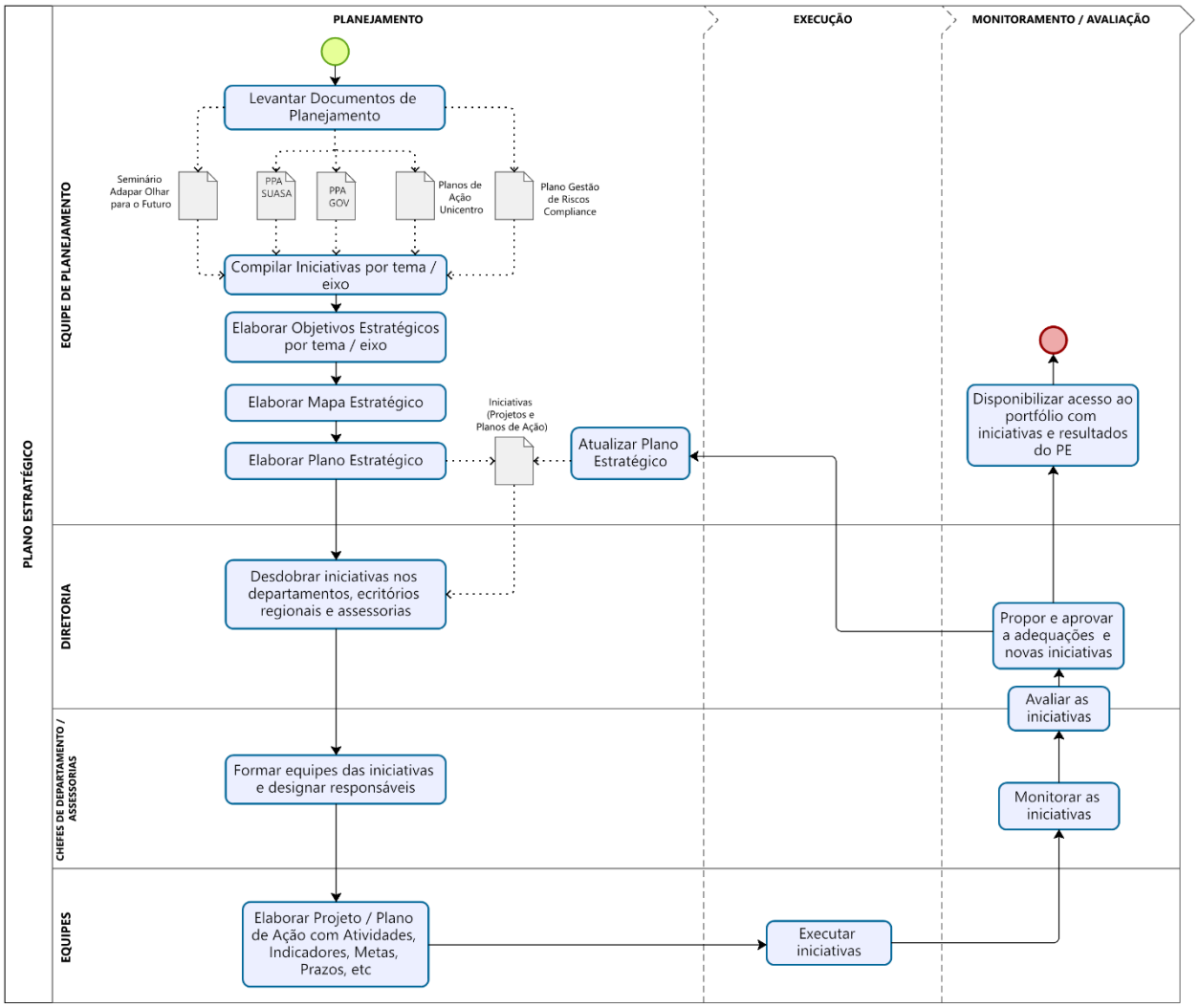
- Planos de Ação do Seminário Thinking Adapar – Unicentro (2023);
- Planejamento Plurianual do SUASA (2023–2027);
- Planejamento Plurianual do Estado do Paraná (2024–2027);
- Planejamento do Sistema Estadual de Agricultura (2023);
- Seminário "Adapar – Um Olhar para o Futuro" (2023);
- Plano de Integridade (2024);
- Reunião Gerencial Adapar (2024);
- Reunião Estratégica “Adapar – Um Olhar para o Futuro” (2024).

Com base nos instrumentos acima mencionados, foi realizado o planejamento estratégico 2024-2027, cujo fluxograma está demonstrado na Figura 1.

Desde janeiro do ano corrente, foram realizadas atividades visando o desdobramento e implementação do Plano Estratégico. Portanto, o presente relatório tem por objetivo informar a situação de implementação do Plano Estratégico da Adapar (2024-2027), sob coordenação da AT/PLAN, durante o período de janeiro a junho de 2025.

Também, são apresentadas informações relacionadas aos fatores que, segundo os participantes, impactaram na execução das atividades e que deverão ser tratados visando a melhoria na implementação da estratégia.

Figura 1 – Fluxograma do processo de Planejamento Estratégico (2024-2027)



2. Ações Executadas

No período de janeiro a junho de 2025, foram realizadas 4 atividades para a definição das responsabilidades das unidades da Adapar na execução das 34 iniciativas estratégicas que compõem o Plano Estratégico da Agência. Essas atividades também serviram de base para a elaboração dos planos setoriais e planos regionais.

2.1. Alinhamento e Desdobramento Estratégico

2.1.1 Oficina de Alinhamento e Desdobramento Estratégico, com a participação dos

Diretores e Chefes de Departamento, em 06/02/2025, na sede do Instituto de desenvolvimento Rural do Paraná (IDR).

Assuntos abordados e atividades realizadas:

- prioridades institucionais;
- gestão para resultados;
- alinhamento das diretrizes por unidade (matriz RACI);
- planejamento setorial (Departamentos).

2.1.2 Oficina com a participação de Diretores, Chefes de Departamento e Chefes Regionais, na sede da Adapar, em 19 e 20/03/2025, quando foram realizadas atividades em continuidade à oficina anterior:

- elaboração dos Planos Setoriais (até 16/4);
- elaboração dos Planos Regionais (até 16/4).

O conteúdo tratado nas oficinas acima (itens 2.1.1 e 2.1.1) pode ser acessado em: https://www.adapar.pr.gov.br/Arquivo/Oficina-de-alinhamento-e-desdobramento-estrategico-Departamentos.

2.1.3 Reuniões de alinhamento com os Chefes de Divisão, na sede da Adapar, em 22/04 a 30/05, para a realização das seguintes atividades:

- análise técnica dos planos regionais elaborados;
- recomendações para qualificação e padronização dos planos regionais.

2.1.4 Reunião virtual com os Chefes Regionais, em 02 e 03/06, para revisão dos planos regionais, sendo realizadas as seguintes atividades:

- síntese do andamento dos trabalhos;
- revisão e ajustes dos Planos Regionais (prazo até 13/06).

O conteúdo tratado nas reuniões acima (itens 2.1.3 e 2.1.4) pode ser acessado em: https://www.adapar.pr.gov.br/Arquivo/Reuniao-Alinhamento-Planos-Regionais.

3. Principais aspectos abordados nas oficinas e reuniões de alinhamento e desdobramento estratégico

3.1. Segundo os Chefes de Divisão:

- Em virtude da sua particularidade, não existem metas para vigilância passiva nas divisões, todavia podem ser definidas metas relacionadas ao prazo de atendimento e mensuradas as metas executadas (avaliação);
- Necessidade de padronização dos indicadores (total de atividades por área);
- Divergência quanto às fontes de dados para subsidiar os ER na programação de metas (BI e Redefesa);
- A coordenação e mobilização das equipes pelos Chefes Regionais devem ser respaldadas pelo apoio dos Chefes de Divisão, por meio da disponibilização das informações pertinentes e da orientação técnica relativa às atribuições de cada Divisão;
- O sistema Redefesa não é utilizado de forma homogênea para distribuição de metas.

3.2. Segundo os Chefes de Escritório Regional (ERs):

- Existe pouca familiaridade da equipe de campo com conceitos de planejamento estratégico, o que por vezes se torna uma barreira em reuniões e tratativas sobre o tema;
- Dificuldades com prazos e sobrecarga de demandas, o que acarreta em pouco tempo disponível para abordagem do tema “Planejamento Estratégico” nos Escritórios Regionais;
- Falta de clareza sobre as prioridades dos Departamentos, o que causa dificuldade na organização das atividades dos Escritórios Regionais;
- Dificuldades para garantir engajamento e mobilização de parte das equipes regionais;
- Limitações técnicas no uso dos sistemas Redefesa e BI;

- Desafios logísticos (falta de pessoal, estrutura física, afastamentos por saúde).

3.3. Relatos Diretos dos Chefes de ER na Condução do Processo de Preenchimento dos Planos Regionais:

- A condução do processo de preenchimento dos planos regionais possibilitou à equipe uma melhor compreensão do processo de Planejamento Estratégico da organização;
- Percebeu-se, em alguns Escritórios Regionais, um esforço coletivo das equipes para superar as dificuldades estruturais e viabilizar a elaboração dos seus Planos Regionais;
- Para a construção dos planos regionais, as equipes locais foram selecionadas de acordo com a aptidão para o manuseio de sistemas;
- Falta de confiabilidade e consequente insegurança quanto à consistência, integração e coleta de dados do sistema Redefesa e BI Redefesa;
- Dificuldades para distinguir metas em ações sobrepostas (como brucelose/tuberculose);
- Solicitação de maior disponibilidade das Divisões para consulta, aferição de dados e esclarecimento de dúvidas.

4. Próximas Etapas

- Publicar os Planos Regionais em área comum (Página Institucional da Adapar);
- Validar os Planos em conjunto com as Divisões;
- Promover a unificação de entendimentos e definição das fontes de dados através da elaboração e publicação de minuta de Procedimento Operacional Padrão (POP) com foco em estabelecer diretrizes padronizadas para extração de dados e avaliação de metas por divisão;
- Promover capacitações e treinamentos técnicos para utilização dos sistemas de Defesa com ênfase em emissão de relatórios de atividades programadas e executadas;

- Realizar reunião de alinhamento operacional com os Chefes de Escritório Regional para a próxima fase do planejamento;
- Atualizar o progresso das ações do Plano Estratégico, através da publicação das evidências das iniciativas constantes nos planos setoriais na aba Planejamento Estratégico no site da Adapar.

5. Conclusão

O processo de desdobramento estratégico na Adapar avança de forma gradual, com envolvimento crescente das unidades regionais e técnicas. A experiência revelou gargalos estruturais e sistêmicos, mas também permitiu a identificação de oportunidades relevantes de melhoria.

Entre os principais obstáculos observados, destacam-se:

- a incerteza quanto à forma de obtenção de dados para subsidiar a elaboração dos planos setoriais, em razão da ausência de padronização de procedimentos;
- a limitação na área de atuação dos Chefes de Divisão em relação aos Chefes de Escritório Regional;
- a dificuldade de engajamento das equipes em alguns Escritórios Regionais;
- a baixa familiaridade das equipes com o tema “planejamento estratégico”;
- a falta de clareza na definição de prioridades por parte dos Departamentos;
- e as dificuldades técnicas relacionadas à utilização dos sistemas de software da Adapar.

Tais desafios, contudo, revelaram oportunidades importantes. Dentre elas, destacam-se:

- a necessidade de estabelecer diretrizes padronizadas para a obtenção de dados por Divisão, garantindo dados confiáveis para a elaboração dos planos setoriais;
- necessidade de padronização de alguns indicadores;
- promover treinamentos específicos para a utilização dos sistemas institucionais;
- e realizar capacitações voltadas ao entendimento e aplicação prática do

Planejamento Estratégico.

Essas medidas contribuirão para a institucionalização das práticas de gestão e para a consolidação do planejamento como uma ferramenta efetiva de alinhamento organizacional e de alcance de resultados.

Permanece o compromisso desta Assessoria Técnica em prestar suporte contínuo às unidades, qualificar os processos internos e fortalecer a cultura de planejamento em toda a estrutura da Agência.

Curitiba, 02 de julho de 2025.

Rafael Garrido Moreira
Assessoria Técnica - Planejamento
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar